

N. 54 | OUTUBRO 2018

SEMANA UFPR



SIEPE: MAIOR EVENTO ACADÊMICO DA UFPR COMEÇA NESTA TERÇA-FEIRA (02) EM CURITIBA E NOS CAMPI AVANÇADOS



**PRESTE
ATENÇÃO**



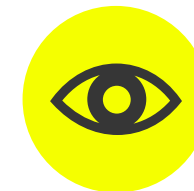
NOTAS



**UFPR
NA MÍDIA**



**PRODUÇÃO
ACADÊMICA**



PERFIL



**DIÁLOGO
COM A
GESTÃO**

SEMANA UFPR

SIEPE: MAIOR EVENTO ACADÊMICO DA UFPR COMEÇA NESTA TERÇA-FEIRA (02) EM CURITIBA E NOS CAMPI AVANÇADOS



Começa nesta terça-feira (2) a 10ª Semana de Ensino Pesquisa e Extensão (Siepe), maior evento acadêmico da UFPR. O encontro, que é anual, é uma oportunidade para que a comunidade acadêmica apresente resultados de uma diversidade de projetos, com a marca da sinergia entre pesquisa, ensino e extensão.

Durante o evento, que se entende até dia 4 de outubro, estudantes apresentam para bancas especiais os resultados de seus projetos. A expe-

riência é também compartilhada com a comunidade em geral, que pode assistir e participar de toda a programação.

Nos três dias de SIEPE ocorrem outros quatro eventos: o 17º Encontro das Atividades Formativas (ENAF), o 26º Evento de Iniciação Científica (EVINCI), o 11º Evento de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (EINTI) e o 17º Encontro de Extensão e Cultura (ENEC).

Siepe acontece simultaneamente em Campi Avançados

A atividade ocorrerá simultaneamente nos campi de Curitiba, Jandaia e Palotina. A abertura oficial será às 19 horas do dia 2 no Teatro da Reitoria, em Curitiba, e terá transmissão ao vivo pela UFPR TV.

No dia 3 (quarta-feira), às 18h30, a mesa tratará de desafios e estratégias para a internacionalização das universidades. Os participantes serão os professores André Duarte, da Agência UFPR Internacional (AUI), e Francisco de Assis Mendonça, pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPR. A mesa será realizada no Anfiteatro 100, na Reitoria.

Na mesa de encerramento, no dia 4, serão abordados os projetos possíveis para as universidades. O professor Naomar de Almeida, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), falará sobre multiculturalismo e interdisciplinaridade no ensino superior. Já a jornalista Marta Avancini, da Associação de Jornalistas de Educação (Jeduca), deve abordar tendências e desafios para a educação superior e a expectativa de estudantes de ensino médio

sobre a continuação de sua formação. A mesa começará às 9 horas, no Teatro da Reitoria.

A temática da universidade pública como legado também será abordada em Palotina, a partir das 19h40 do dia 2, com palestra do professor Silon Junior Procath da Silva, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), no Auditório WM (R. 5 de Julho, 1.199, Centro).

Em Jandaia do Sul, haverá mesa redonda no dia 3, às 19h30, com professores do campus. O assunto será retomado no dia 4, a partir das 18h30, em palestra do professor José Eduardo Padilha de Sousa, da UFPR. As palestras ocorrerão no anfiteatro do campus (R. Dr. João Maximiano, 426).

PRESTE ATENÇÃO

Programa de Intercâmbio ESCALA de Estudantes de Graduação da AUGM recebe inscrições até 21/10

Estudantes de cursos presenciais de graduação da UFPR interessados em fazer intercâmbio – exceto Medicina e Odontologia – podem participar do Programa Espaço Acadêmico Comum Ampliado Latino-Americano (ESCALA) de Estudantes de Graduação da Associação de Universidades do Grupo Montevideu (AUGM). As inscrições estão abertas desde o dia 17 de setembro e seguem até o dia 21 de outubro pelo site.

Para o site do NC [acesse>>](#)



Docentes e técnicos podem submeter novas propostas de programas e projetos de extensão e cultura

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) recebe até o dia 30 de outubro novas propostas de programas e projetos de extensão e cultura. A submissão pode ser feita por docentes e técnico-administrativos da UFPR e compõe um dos itens para que as propostas possam concorrer às bolsas de extensão 2019.

Os coordenadores das atividades devem fazer a submissão no Sistema Integrado de Gestão da Extensão Universitária (Sigeu) via intranet, após a aprovação pelo Departamento.

Para a chamada interna [acesse>>](#)



Inscrições abertas para o curso Processo de Responsabilização de Pessoas Jurídicas

A Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), por meio da Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas e Unidade de Capacitação e Aperfeiçoamento de Pessoas (UCAP), abriu inscrições para o Curso Processo de Responsabilização de Pessoas Jurídicas (PAR) que será realizado nos dias 22 e 23 de outubro, das 8h30 às 12h30 e das 14h às 18h, no Auditório da PROGEPE.

O curso tem objetivo de propiciar conhecimento aos agentes públicos estaduais, federais e municipais acerca do histórico e das normas referentes à responsabilização das pessoas jurídicas e aos programas de integridade, em especial dos princípios e das Leis nº 8.666/93 e nº 12.846/2013, bem como da doutrina e da prática acerca do tema.

Para inscrições [acesse>>](#)



NOTAS

Reitor da UFPR participa de encontro do Grupo Coimbra de Universidades

O reitor UFPR, Ricardo Marcelo Fonseca, participou, no período de 24 a 27 de setembro, da XI Assembleia Geral e do X Seminário Internacional do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB). O evento aconteceu na Budapest University of Technology and Economics (BME), em Budapeste (Hungria), e reuniu representantes de instituições de Educação Superior e de Pesquisa de mais de 35 países, dos cinco continentes, além de representantes de órgãos governamentais e corpo diplomático. O encontro coincidiu com a celebração dos 10 anos do GCUB e tem como tema central desta edição “Universidade Globais no Século XXI: Características, Tendências e Principais Desafios”.

Vestibular 2018/19: bancas de validação são realizadas de 24 de setembro a 11 de outubro

As bancas de validação de autodeclaração estão sendo realizadas desde o dia 24 de setembro e prosseguem até 11 de outubro, em Curitiba e nos campi avançados, com candidatos a vagas reservadas para negros, pessoas com deficiência e indígenas. O comparecimento é obrigatório para que o inscrito possa concorrer a cotas. Para comparecer à banca, o candidato precisa verificar dia, hora e local determinado para ele pelo NC. As informações estão em editais no site do NC. Neste ano, 1.976 concorrentes terão de comparecer às comissões de validação.

NOTAS

UFPR e Escola Superior de Saúde do Alcoitão assinam acordo de cooperação no âmbito da Terapia Ocupacional

A UFPR, por meio da Agência UFPR Internacional (AUI), e a Escola Superior de Saúde do Alcoitão (ESSA), Portugal, assinaram acordo de cooperação, no dia 20 de setembro, com objetivo de promover a cooperação científica e acadêmica nas áreas de formação educacional, publicações e projetos de investigação científica no âmbito da Terapia Ocupacional. O acordo visa possibilitar o intercâmbio de docentes, estudantes de graduação e de pós-graduação com reconhecimento mútuo de estudos e o desenvolvimento de atividades conjuntas para o fortalecimento das linhas de trabalho de ambas as instituições.

Editora UFPR lança Revista Tinteiro

A Editora UFPR lançou a Revista Tinteiro na tarde do dia 21 de setembro durante a XVI Feira do Livro. Com 56 páginas, a primeira edição destaca autores paranaenses e conta com crônicas, resenhas, artigos, ensaios fotográficos e entrevistas. A reportagem de capa, “As Helenas”, apresenta detalhes da vida de Helena Colody, com relatos de três amigas da poetisa. O periódico foi produzido com recursos da Caixa Econômica Federal para a 37ª Semana Literária SESC & XVI Feira do Livro. Jornalistas, pesquisadores, fotógrafos, poetas, professores, ilustradores, designers, revisores e escritores contribuíram voluntariamente para a produção da revista, que foi produzida em um mês e contou com a colaboração de bolsistas para a diagramação.

UFPR NA MÍDIA



PRODUÇÃO ACADÊMICA

LIVRO ORGANIZADO POR PROFESSORA DO DECISO TRAZ PERFIL DO TRABALHADOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Lançado nesta quinta-feira (27), o Livro “Flexíveis, virtuais e precários?” organizado por Maria Aparecida Bridi – professora do Departamento de Sociologia (Deciso) – e Jacob Carlos Lima – da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) –, traça um panorama do perfil de trabalhadores de Tecnologia de Informação (TI) e da organização da produção do setor, entre outros temas relacionados.

Reunindo pesquisas realizadas no Brasil, Argentina, México e Espanha, os artigos tratam, entre outros temas, das condições e relações de trabalho e das novas categorias de trabalhadores do setor. Essas categorias têm recebido denominações diversas como trabalhadores “informacionais”, “digitais” ou “virtuais”.

Segundo Bridi, os textos buscam

refletir sobre a natureza do trabalho em tecnologia da informação, mas especialmente daqueles que produzem as ferramentas (softwares) que vêm alterando as maneiras de trabalhar, de produzir, de estudar, de se relacionar e até de fazer política. A pesquisadora destaca que o livro traz informações que muitas vezes contestam a imagem que se tem no setor.

PJ e reforma trabalhista

A professora ressalta outro tema que tem afetado a categoria: a Reforma Trabalhista. “Nesse setor é marcante a presença de trabalhadores atuando como Pessoas Jurídicas (PJ). Embora sejam considerados ‘empresas’, se olharmos com cuidado identificamos uma relação de emprego disfarçada entre os PJ. São trabalhadores que não tiram férias nunca, não têm FGTS,

repouso semanal remunerado, etc. Aparentemente, parece que ganham melhor, mas se colocarmos na ponta do lápis, a conta pode não ser bem assim. Sem contar que se trata de trabalhadores que se manterão na insegurança permanente de ter ou não ter salário”, explica.

A reforma trabalhista (Lei nº 13.467/2017), sancionada em julho de 2017, vem sendo objeto de estudo da Sociologia do Trabalho. Segundo a autora, a nova lei traz impactos negativos para o trabalhador. “A Reforma Trabalhista no Brasil foi aprovada sob o argumento de que criaria empregos e sob o discurso da modernização da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Foram realizadas mais de 100 mudanças. Dentre as mais polêmicas constam a autorização do trabalho

intermitente e o contrato de trabalho por jornada, que legaliza o chamado contrato zero hora” comenta a pesquisadora.

Maria Aparecida também destaca a pressão da nova legislação sobre os sindicatos que, de acordo com ela, força as entidades a negociarem em patamares reduzidos e a individualizar as negociações trabalhistas. “No novo quadro, reduções salariais e de direitos passam a ser possibilidades concretas e legais nas relações de trabalho. Somam-se a essas alterações as imposições que responsabilizam o trabalhador pelo pagamento de honorários para a realização de perícia judicial, pelos chamados ônus de sucumbência, entre outras, impondo aos trabalhadores extraordinária dificuldade de acesso à Justiça do Trabalho”, explica.

PERFIL

MARCELLO IACOMINI, O PROFESSOR SÊNIOR QUE JÁ VIVEU A UNIVERSIDADE SOB VÁRIOS PONTOS DE VISTA



Um dos assuntos preferidos do professor Marcello Iacomini, de 71 anos, são as histórias dos equipamentos usados em laboratórios do Programa de Pós-Graduação em Bioquímica, no Setor de Ciências Biológicas da UFPR. Enquanto explica a diferença entre um espectômetro e um detec-

tor de índice de refração, Iacomini deixa transparecer o conhecimento de quem acompanhou as pesquisas da área de análise de polímeros de carboidratos desde os anos 1970. “Naquela época, tínhamos que esperar algumas semanas para ter o resultado de uma análise que hoje obtemos em horas”, conta.

Em mais de 40 anos como pesquisador na UFPR, Iacomini acompanhou a montagem de diversos laboratórios do setor, além de ter contribuído no processo burocrático para a compra de um bom número das máquinas que hoje estão (ou estiveram) ali. Cada equipamento é uma possibilidade diferente de expandir pesquisas, lembra o professor, enquanto usa suas digitais para abrir fechaduras

biométricas de porta atrás de porta. Mas ressalta que equipamentos também representam uma tarefa inglória de que muitos cientistas só se dão conta ao assumir a carreira: gerir e manter, geralmente sem orçamento favorável.

Chamado de “professor” (com pronúncia em inglês, em que o “e” fica agudo) pelos colegas, Iacomini está aposentado desde 2003, mas não se afastou da pesquisa — é bolsista no Programa Professor Sênior. Sua rotina de trabalho é similar à de antes. Pela manhã, orienta graduandos de iniciação científica, mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos. No primeiro semestre de 2018, eram seis orientandos. À tarde, trabalha como parecerista em revistas

científicas internacionais, entre as quais a *Journal of Natural Products*, a *Carbohydrate Polymers*, a *Anais da Academia Brasileira de Ciências (ABC)* e a *Food Chemistry*.

Publicações

O conhecimento de Iacomini sobre publicações é outro tema que se destaca na fala do professor. Autor e coautor de cerca de 280 artigos científicos, o pesquisador conta que muitos mais foram rejeitados até mesmo recentemente, o que faz com que, no seu entender, a busca por produtividade exija também humildade. “Não é porque se é pesquisador 1A que trabalhos não são rejeitados. É importante perder também”, conta.

PERFIL

Química

Iacomini nunca teve dúvidas sobre a vontade de ser pesquisador. Sempre fui curioso sobre ciência, especialmente sobre indústrias farmacêuticas, e se mostrou autodidata já na adolescência. A escolha da área de atuação dentro da Farmácia e Bioquímica, no entanto, teve caráter mais pragmático. O pesquisador chegou a se envolver com análises químicas, mas um par de óculos de lentes grossas o impediu de ir à frente. “Não me adaptava ao microscópio por causa do óculos, tinha astigmatismo alto”, conta.

Assim, sem explicações épicas, foi como Iacomini se dedicou à química de carboidratos, especialmente aos polímeros que se relacionam com estruturas biológicas. O pesquisador se concentra principalmente em pesquisas que isolam carboidratos extraídos de plantas que têm potencial de interagir com o organismo humano. É esse processo que dá origem aos fitoterápicos. Há cerca de 20 anos, começou na UFPR a linha de pesquisa que trata de isolar carboidratos de cogumelos.

 **LEIA MAIS**

DIÁLOGO COM A GESTÃO

O assunto esta semana não poderia ser outro. Estamos todos consternados com o trágico incêndio que atingiu o Museu Nacional da Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro. O prejuízo para a cultura, a história e a pesquisa brasileiras é imensurável e irreversível.

Parte significativa da nossa memória e da nossa ciência foi consumida pelas chamas. Documentos, obras e outras peças de valor arqueológico, histórico e cultural, que eram propriedade do povo brasileiro, perderam-se para sempre.

É um acontecimento que nos envergonha e que expõe de forma trágica as relações intrínsecas entre a

precarização das universidades públicas brasileiras e o risco que ronda nosso patrimônio, nossa cultura e o nosso desenvolvimento.

Em um cenário de congelamento de gastos públicos por 20 anos, tragédias como a do último domingo não poderão ser classificadas de surpreendentes.

A UFPR compartilha do pesar que tomou conta do País e do alerta feito pela UFRJ, à qual o Museu Nacional está ligado: “Este momento devastador deve ser um alerta para as forças democráticas do país, no sentido de preservação do patrimônio cultural da nação. O inadmissível acontecimento que afe-

ta o Museu Nacional da UFRJ tem causas nitidamente identificáveis. Trata-se de um projeto de país que reduz às cinzas a nossa memória. Nós desejamos que a sociedade brasileira se mobilize junto à comunidade universitária e científica para ajudar a mudar o tratamento conferido à educação, à memória, à cultura e à ciência do Brasil.”

Ricardo Marcelo Fonseca

Reitor

SEMANA UFPR

Sucom-Superintendência de Comunicação e Marketing UFPR

(41) 3360-5007 / jornalismo.sucom@ufpr.br

Envie sua sugestão de pauta para a nossa equipe.

